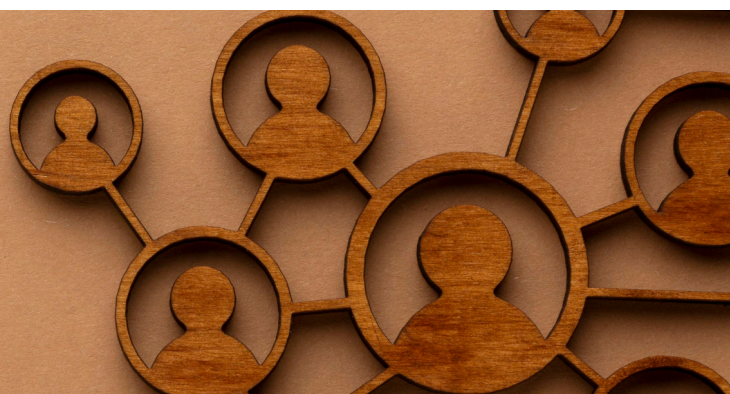


# XV MOSTRA CIENTÍFICA ADMINISTRAÇÃO

27 a 29 de maio 2026

*Conectando evidências, pessoas e  
ideias para transformar realidades.*



## IMPACTOS DA MÁ GESTÃO LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS: ANÁLISE DA RUPTURA DE ESTOQUE E SEUS EFEITOS NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

**Introdução:** A gestão de estoque de medicamentos em hospitais é crucial para garantir a continuidade dos tratamentos e a segurança do paciente, especialmente no período de 2021 a 2026, marcado por crises de desabastecimento no Sistema Único de Saúde (SUS) (RIVIO, 2026). A ruptura de estoque, decorrente de falhas na previsão de demanda, falta de integração entre setores clínicos e administrativos, e inventários imprecisos, compromete a qualidade da assistência e eleva os custos operacionais (RIVIO, 2026; BIODER BRASIL, 2026a). Este estudo analisa os impactos dessa má gestão logística, identificando causas como compras emergenciais e desperdícios por vencimento, com foco em hospitais brasileiros (Revista Fatec ZL, s.d.). **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, com abordagem qualitativa e quantitativa descritiva, abrangendo artigos científicos, relatórios institucionais e normas da área de saúde e logística publicados entre 2021 e 2026. Foram consultadas bases como SciELO, PubMed e sites oficiais do Ministério da Saúde, utilizando descritores do DeCS como "gestão de estoque", "ruptura de estoque" e "logística hospitalar". Os dados foram categorizados em impactos sobre custos, desperdícios, qualidade do serviço e segurança do paciente, com análise de relatórios da BioRed Brasil e estudos sobre o SUS (BIODER BRASIL, 2026a; BIODER BRASIL, 2026b). Incorporou-se análise documental de casos reais de desabastecimento para aproximar a teoria da prática. **Resultados:** A ruptura de estoque afetou significativamente os hospitais brasileiros, com 87% dos profissionais relatando faltas de medicamentos essenciais durante a pandemia em 2020-2021, tendência que persistiu até 2026 (Revista de Saúde e Desenvolvimento, 2021). Em dezembro de 2025, registraram-se 8.432 relatos de irregularidades, com 2.698 pacientes sem medicação por mais de 60 dias, atingindo 51 fármacos, incluindo leflunomida e golimumabe (BIODER BRASIL, 2026a). No primeiro trimestre de 2026, foram 33.104 queixas envolvendo 58 componentes especializados do SUS, elevando custos com compras emergenciais em até 30-50% acima do preço regular (Tab. 1) (BIODER BRASIL, 2026b; RIVIO, 2026). Desperdícios por vencimento representaram 15-20% dos estoques em análises hospitalares, enquanto atrasos no atendimento aumentaram em 25% devido a substituições inadequadas (Revista Fatec ZL, s.d.). **Discussão:** As causas principais da ruptura incluem falhas na previsão de demanda sazonal, como picos de internações por doenças respiratórias, e ausência de sistemas integrados, levando a glosas e extravios (RIVIO, 2026). Impactos na qualidade da assistência manifestam-se em atrasos terapêuticos, comprometendo a eficácia de tratamentos para doenças crônicas e oncológicas, com riscos elevados à segurança do paciente, como interrupções em protocolos clínicos (Rede D'Or São Luiz, s.d.; CEE/Fiocruz, 2021). Economicamente, compras emergenciais e desperdícios geram sobrecarga financeira, com hospitais recorrendo a estoques paralelos a custos 2-3 vezes maiores (Revista Fatec ZL, s.d.). Estudos indicam que otimização logística, via software de rastreabilidade, pode reduzir rupturas em 40%, melhorando a eficiência operacional (Rede D'Or São Luiz, s.d.). No contexto do SUS, a crise reflete vulnerabilidades na cadeia de suprimentos nacional, agravadas por falta de transparência governamental (BIODER BRASIL, 2026b). **Conclusão:** A análise revela que a má gestão logística provoca rupturas graves, elevando custos, desperdícios e riscos à segurança do paciente, enquanto compromete a qualidade assistencial em hospitais. Propostas incluem implementação de sistemas ERP integrados, treinamentos em previsão de demanda e parcerias público-privadas para estoques estratégicos. Limitações desta revisão incluem foco em dados secundários do SUS, sem análise empírica primária em hospitais específicos. Sugere-se estudos longitudinais com dados de Montes Claros-MG para validar intervenções locais.



**Palavras-chave:** Gestão de Estoque. Ruptura de Estoque. Logística Hospitalar. Assistência Farmacêutica. SUS.

### Referências

BIORED BRASIL. **Alerta sobre o colapso no abastecimento de medicamentos do componente especializado (CEAF)**. 2026a. Disponível em: <https://www.bioredbrasil.com.br/alerta-sobre-o-colapso-no-abastecimento-de-medicamentos-do-componente-especializado-ceaf/>. Acesso em: 7 maio 2026.

BIORED BRASIL. **Falta de medicamentos nas farmácias de alto custo expõe crise no acesso a tratamentos no SUS**. 2026b. Disponível em: <https://www.bioredbrasil.com.br/falta-de-medicamentos-nas-farmacias-de-alto-custo-expoe-crise-no-acesso-a-tratamentos-no-sus-no-....> Acesso em: 7 maio 2026.

CEE/FIOCRUZ. **Falta de medicamentos, ausência de forte base produtiva e vulnerabilidade na assistência à saúde na pandemia**. 2021. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/falta-de-medicamentos-ausencia-de-forte-base-produtiva-e-vulnerabilidade-na-assistencia-a-saude-na-pandem....> Acesso em: 7 maio 2026.

REDE D'OR SÃO LUIZ. **A importância da gestão de medicamentos na assistência ao paciente**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/onco/oncologiadador/noticias/artigo/a-importancia-da-gestao-de-medicamentos-na-assistencia-ao-pa....> Acesso em: 7 maio 2026.

REDE D'OR SÃO LUIZ. **Revista de saúde e desenvolvimento**. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/25345/22162/296378>. Acesso em: 7 maio 2026.

REDE D'OR SÃO LUIZ. **Revista Fatec ZL**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: [http://revista.fateczl.edu.br/index.php/engetec\\_revista/article/download/293/286](http://revista.fateczl.edu.br/index.php/engetec_revista/article/download/293/286). Acesso em: 7 maio 2026.

RIVIO. **Ruptura de estoque: como evitar esse erro na gestão de saúde**. 2026. Disponível em: <https://www.rivio.com.br/blog/ruptura-de-estoque>. Acesso em: 7 maio 2026.



**Tabela 1 - Impactos Quantitativos da Ruptura de Estoque (2021-2026)**

<b>Categoria</b>	<b>Impacto Médio</b>	<b>Fonte</b>
Relatos de Desabastecimento	8432 (dez/2025)	BIORED BRASIL (2026a)
Pacientes sem medicação > 60 dias	2698(dez/2025)	BIORED BRASIL (2026a)
Aumento de Custos Emergenciais	30-50%	RIVIO (2026)
Desperdício por Vencimento	15-20%	Revista Fatec ZL (s.d.)